

Por Carlos Vinicius Veneziani dos Santos

Consolidando sua relevância no campo dos estudos de língua e literatura, a revista *Metalinguagens* chega a seu quarto número, que prestigia debates atuais e oferece novas contribuições e perspectivas às questões que os suscitam. Nesta edição, os artigos da revista trazem subsídios para discussões prementes da contemporaneidade, como a literatura de autoria feminina, a construção da identidade por meio da narrativa de vida e o impacto das novas tecnologias na educação, entre outros assuntos. Há, ainda, contribuições à pesquisa dos códices e manuscritos, e reflexões sobre o letramento, a literariedade e o cânone na formação dos jovens leitores brasileiros.

Na seção **Artigo convidado**, o excelente texto de Carla Cristina Fernandes Souto, intitulado *Riobaldo: uma personagem em travessia* tem como objeto a personagem homônima de Guimarães Rosa, que exerce também papel de narrador em *Grande Sertão: Veredas*. A pesquisadora explora a forma como a própria personagem constrói sua identidade literária a partir do próprio ato de narrar, inerente a sua posição na estrutura de enunciação da obra. Com apoio da análise acurada e minuciosa das intervenções da narração, mostra que essa construção não enseja o estabelecimento de uma imagem acabada e nítida de Riobaldo, mas antes uma reflexão sobre o próprio processo de transformação por que passa a personagem, definido como "metamorfose existencial".

Com apresentação de Mayra Pinto, o **Ensaio convidado** desta edição da *Metalinguagens*, *Segundo por segundo*, ficou a cargo de Iná Camargo Costa, uma das maiores especialistas em teatro no Brasil. Analisando a personagem Rubião do romance *Quincas Borba* de Machado de Assis, Costa traça um paralelo da história dessa personagem com a história do Brasil entre o final do Segundo Reinado e a Proclamação da República. As reflexões passam, também, pela forte presença da figura de Napoleão III, identificada à de Rubião, e que remete à história da França do século XIX. A perspectiva marxista de análise da autora colabora para a produção de um texto elucidativo e instigante.

A seção **Artigos** mostra a variedade dos temas contemplados por esta edição. Os pesquisadores Marcelo Cizurre Guirau e Alessandra Jacqueline Vieira investigam a formação de leitores em *Letramento literário e mediação de leitura: caminhos para o*

direito à literatura. Retomando as ideias de Antonio Candido sobre a necessidade da literatura como demanda fundamental do ser humano inserido em sua cultura, os autores indicam a precariedade das ações formativas para garantir o acesso a esse bem social inalienável. A partir dessas indicações, tecem considerações sobre a pesquisa realizada com alunos do primeiro ano do ensino médio na cidade de São Roque, e suas decorrências para a implementação de grupos de leitura e sessões de discussão, como medidas de favorecimento das práticas leitoras.

No campo da Pedagogia, a relação entre leitura, escrita e tecnologias é problematizada por Natalie Archas Bezerra Torini e Danilo Martins Torini no artigo *Novos suportes, novos hábitos: pensando as novas possibilidades de ler e escrever na escola e na vida cotidiana*. A convivência de recursos materiais de diferentes épocas na escola atual é repensada à luz das potencialidades dos recursos eletrônicos. Ressalta-se a importância da figura do professor e a necessidade de revisão dos usos de recursos materiais nas aulas para torná-las mais dinâmicas e atraentes para os alunos.

As Metodologias Ativas de ensino são apresentadas pelo artigo de Fátima Beatriz de Benedictis Delphino, *O papel das aprendizagens ativas em educação em plena era da comunicação*, com a consequência quebra de paradigmas em relação aos papéis do professor e do aprendiz. A pesquisadora empreende uma competente recuperação dos conceitos e paradigmas associados a essa abordagem educacional, de grande importância para a educação atual. Além disso, analisa a aplicação da metodologia da aprendizagem ativa no Ensino Superior, a partir da experiência com 92 alunos de uma turma de Pedagogia, obtendo alto índice de satisfação por parte dos alunos envolvidos.

A contribuição de Charles Borges Casemiro intitula-se *Caderno de Memórias Coloniais: identidades em trânsito* e trata da narrativa da escritora portuguesa Isabela Figueiredo. Fundamentado nas informações de cunho histórico e nos procedimentos da análise do discurso, Casemiro busca mostrar de que forma a experiência de vida da narradora medeia elementos da experiência histórica da nação portuguesa na contemporaneidade. A condição feminina da protagonista remete, no contexto da obra analisada, à própria condição de Portugal em relação aos países de Europa e de África, sob os aspectos da colonização e das relações de poder.

Os pesquisadores Mário Luis Villarruel Silva e Ana Claudia de Ataíde Almeida Mota discutem termos recorrentes de trabalhos de linguística em seu artigo *O léxico filológico: percursos e caminhos entre o códice e o livro manuscrito*. O texto procura rastrear a evolução histórica desses termos e discutir as concepções a que se associam nesse processo. A investigação e a discussão empreendidas pelos autores permitem não apenas esclarecimentos sobre o emprego das palavras códice e manuscrito, mas também reflexão sobre as especificidades terminológicas da Filologia e da Codicologia.

Na seção **Entrevista** desta edição da *Metalinguagens*, Kelly Mendes Lima e Rodrigo Silva Trindade conversam com o eminente pesquisador Ernani Terra, debatendo questões contempladas em sua mais recente obra, *A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital*. Terra comenta, ainda, as propostas de reflexão desenvolvidas no livro *Leitura do texto literário*, abordando temas como literatura, literariedade, cânone, ludicidade do discurso. Entre outros temas abordados pela entrevista, estão as novas tecnologias, a integração de estudos linguísticos com literários e o currículo das universidades.

Na seção **Resenha**, Raul de Souza Püschel apresenta ao público brasileiro a obra de Svetlana Alexievich, vencedora do Prêmio Nobel de Literatura de 2015. A contribuição de Püschel intitula-se *Vozes que se cruzam: a realidade como distopia*, e versa sobre a edição em espanhol do livro de Svetlana, *Voces de Chernobil: crónica del futuro*. O resenhista detalha os procedimentos poéticos da poetisa, descrevendo e comentando a estrutura de seu contundente livro.

A abrangência da gama temática desta edição e a qualidade de suas contribuições teóricas garantem o interesse e a relevância da *Metalinguagens* para os pesquisadores de língua e literatura no contexto dos debates acadêmicos atuais, e também para o público leitor em geral. Esperamos que nossos leitores possam se beneficiar dessas virtudes, na medida de seus interesses e de suas demandas intelectuais.